



PENSAMENTO CRÍTICO EM CIÊNCIAS: ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO PRESENTES EM LIVRO DIDÁTICO BRASILEIRO

Daiane Kelly Müller¹
Letiane Lopes da Cruz²
Roque Ismael da Costa Güllich³

Esta pesquisa busca analisar e comparar as diferentes estratégias de ensino⁴ presentes em um livro didático (LD) de Ciências do Ensino Fundamental do Brasil, com o objetivo de analisar o potencial de promoção do Pensamento Crítico (PC) das mesmas. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo documental e contou com análise temática de conteúdo. O LD analisado foi coletado gratuitamente no site do da editora do livro, disponível durante a Pandemia de Covid-19. As estratégias foram coletadas e classificadas em quatro diferentes categorias definidas *a priori*, de acordo com sua natureza pedagógica totalizando 319 estratégias de ensino, sendo elas: Informativa (193:319), Exploratória (90:319), Reflexiva (24:319) e Crítica (12:319). Na categoria Informativa, em que as atividades são apenas de características informativas e textuais sem adicionar outras ações, a atividade mais evidente foi “Glossário” (48:193), trazendo conceitos pouco utilizados no cotidiano. Na categoria Exploratória, a atividade “Síntese” (22:90) e “Pense e resolva” (16:90) foram as mais representativas, trazendo, principalmente, questões sobre o conteúdo apresentado pelo LD, sendo que nesta categoria as atividades quando mediadas pelo professor podem desenvolver capacidades de PC em Ciências. Na categoria Reflexiva, “Atividade Complementar” (10:24) foi a estratégia que sobressaiu, levando o aluno para uma aula prática em ambiente fora da sala de aula ou da escola, despertando, assim, seu interesse e sua curiosidade, o instigando a pensar. Já na categoria Crítica, a “Atividade Prática Complementar” (11:12) foi a que mais se destacou, com atividades que permitem ao aluno experienciar a pesquisa científica, aprimorando a sua compreensão de determinados assuntos, levando-os a inovação e criatividade em sala de aula. Assim, destacamos a importância de atividades que levem o aluno a um pensar e agir reflexivo e crítico, considerando que o LD continua sendo um dos principais materiais utilizados em salas de aula de Ciências no Brasil. Importante enfatizarmos que para que o aluno se desenvolva como cidadão independente, capaz

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq, mullerdaia27@gmail.com

² Licenciada em Biologia, Mestranda do Programa de Pós - Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), licenciada em Ciências Biológicas, UFFS, campus Cerro Largo, Bolsista CAPES/DS, letianedacruz@gmail.com

³ Licenciado em Biologia, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Tutor do PETCiências, Bolsista FNDE – MEC, UFFS, campus Cerro Largo, orientador, bioroque.girua@gmail.com

⁴ Compreendemos neste estudo Estratégias de Ensino como sinônimo de Metodologias de Ensino e de Atividades de Ensino ou Pedagógicas.



de argumentar, ampliar sua autonomia, assumir papéis questionadores, tornando-se, assim, consciente da realidade a qual está inserido e agindo socialmente de modo informado e alfabetizado cientificamente, o papel do professor na mediação e uso das estratégias de ensino presentes no material didático é imprescindível.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Metodologias de Ensino; Currículo; Formação de Professores.

Categoria: Ensino.